



Nota à imprensa

Na sexta-feira dia 06 de Janeiro, reuni na câmara municipal com os responsáveis do Ministério da Saúde. Nessa reunião transmiti-lhes as minhas preocupações em relação aos problemas da saúde no concelho de Mondim de Basto.

Na área da saúde, há quatro questões que preocupam a população: reduzido número de médicos e a consequente redução do horário de funcionamento do centro de saúde, funcionamento das extensões de saúde os hospitais de referência e a rede de urgência e emergência médicas.

Recentemente o Ministério da Saúde rescindiu o contrato com a empresa de prestação de serviços que assegurou desde Março de 2011 a colocação de mais um médico. Neste momento o centro de saúde de Mondim de Basto tem **apenas ao serviço 4 médicos** para uma população de 7 500 habitantes. Os médicos na sua maioria estão perto da idade da aposentação. A curto prazo a situação pode tornar-se insustentável.

No concelho há 1500 utentes sem médico de família, na sua maioria idosos. É urgente a colocação, de pelo menos, mais um médico no concelho. Transmiti isso mesmo aos responsáveis do Ministério da Saúde.

O horário de funcionamento do centro de saúde foi recentemente reduzido. Durante a semana funciona das 9 às 18 e ao fim-de-semana das 9 às 16H.

O concelho não tem uma viatura de emergência médica. Sempre que o INEM é requisitado **demora em média pelo menos 30 minutos e às vezes mais** até chegar à sede do concelho. É por essa razão **urgente a instalação em Mondim de uma viatura de emergência médica.**

O Concelho de Mondim tem neste momento 3 extensões de saúde (Atei, Ermelo e Bihó). **Nenhuma dessas extensões tem médico** o que obriga os utentes a deslocar-se vários quilómetros até ao centro de saúde num concelho onde a rede de transportes públicos fica aquém das necessidades da população.

Mondim de Basto é um concelho de transição. É servido pelos centros hospitalares de Trás-os-Montes e Alto Douro, Alto Ave (Guimarães) e Vale do Sousa (Penafiel). **No entanto há doentes que são encaminhados para Guimarães e depois transferidos para Vila Real, obrigando esses doentes a fazer 150 quilómetros** e a várias horas de espera. É urgente uma melhor articulação por parte dos serviços do Ministério da saúde. Como vai ser feita a articulação com a entrada em funcionamento do novo hospital de Amarante?

Por estas razões, **Mondim de Basto é um concelho mal servido no que respeita aos cuidados de saúde e tem sido esquecido pelos sucessivos governos.** Pela importância da saúde, que afecta seriamente o dia-a-dia das pessoas, continuarei a acompanhar a situação não "baixando os braços" enquanto os problemas não forem resolvidos.

De imediato e sem prejuízo da resolução de todas as questões apresentadas, exigimos ao Ministério da Saúde a colocação de pelo menos mais um médico no centro de saúde.

Mondim de Basto, 09 de Janeiro de 2012.